



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ISOLAMENTO DE RHODOTORULA SP. DE MÃOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Autor(es): MENDES, Josiara Furtado; NASCENTE, Patrícia da Silva; SANTIN, Rosema; FEIJÓ, Aline Machado; BUENO, Maria Emília Nunes; LUND, Rafael Guerra; MEIRELES, Mário Carlos Araújo

Apresentador: Josiara Furtado Mendes

Orientador: Mário Carlos Araújo Meireles

Revisor 1: Tatiana de Ávila Antunes

Revisor 2: Anelise Afonso Martins

Instituição: UFPel

Resumo:

As leveduras são ubíquas, podendo ser encontradas no solo, água, vegetais, animais e como habitantes do corpo humano, fazendo parte de sua microbiota. Por este motivo, muitas são consideradas patógenos oportunistas e podem causar processos infecciosos que variam desde casos clínicos benignos ou assintomáticos até graves e fatais. As leveduras do gênero *Rhodotorula* estão associadas a uma variedade de processos patológicos no homem, sendo freqüentemente encontrada como contaminante da pele, unhas, pulmão, urina, fezes, sistema nervoso central e sangue. Sua colonização pode resultar em potencial fator de risco para fungemia. Muitas dessas infecções são de origem endógena, porém outras podem ser adquiridas por via exógena, pelas mãos dos trabalhadores da área da saúde, infusos contaminados e fontes inanimadas ambientais. O objetivo deste trabalho foi identificar a presença de *Rhodotorula* sp. nas mãos de profissionais da saúde trabalhadores de cinco Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) de três Hospitais da cidade de Pelotas – RS. A coleta foi realizada com placas de Petri contendo ágar Sabouraud dextrose acrescido de cloranfenicol. A semeadura do material proveniente das mãos dos profissionais se deu através da técnica de “lavagem” das mãos com Tween 80 e logo após “secagem” com papel filtro estéril e este semeado em placas de Petri com o meio de cultivo. Estas placas foram incubadas a 36°C por 48 horas. Após o isolamento, foi realizada caracterização das leveduras. No hospital número 1, onde apenas existe uma UTI, a pesquisa contou com 25 trabalhadores, sendo que destes a *Rhodotorula* sp. foi observada na amostra de apenas um profissional. No hospital 2, que contou com duas UTIs, a levedura em estudo foi observada em sete dos 28 profissionais da UTI geral e em sete dos 28 profissionais da UTI pediátrica. No hospital 3, a levedura foi observada em duas mãos dos profissionais trabalhadores da UTI geral e em dois trabalhadores da UTI pediátrica. A levedura *Rhodotorula* sp. pode estar presente nas mãos de profissionais da saúde, e frente ao exposto conclui-se que o conhecimento da microbiota que compõe as diferentes áreas do organismo é de grande importância para a compreensão de meios de contaminação e infecções que podem acometer pacientes imunodeprimidos.